

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	7
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	8
Demonstração de Valor Adicionado	9
Comentário do Desempenho	10
Notas Explicativas	12

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	43
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	44
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	45

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	4.470.908.744
Preferenciais	0
Total	4.470.908.744
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0
#Error	
#Error	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	6.911.192	7.136.644
1.01	Ativo Circulante	495.216	694.299
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	233.741	496.654
1.01.03	Contas a Receber	183.354	135.419
1.01.03.01	Clientes	183.354	135.419
1.01.04	Estoques	5.180	4.807
1.01.06	Tributos a Recuperar	11.305	5.999
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	11.305	5.999
1.01.06.01.01	Outros tributos a recuperar	4.438	5.999
1.01.06.01.02	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	6.867	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	61.636	51.420
1.01.08.03	Outros	61.636	51.420
1.01.08.03.02	Outros ativos	11.831	18.266
1.01.08.03.03	Titulos e valores mobiliários	26.307	23.224
1.01.08.03.07	Adiantamento a fornecedores	23.498	9.930
1.02	Ativo Não Circulante	6.415.976	6.442.345
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.172.896	3.182.632
1.02.01.07	Tributos Diferidos	311.026	297.764
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	311.026	297.764
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	2.861.870	2.884.868
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	6.063	5.903
1.02.01.10.04	Caixa restrito	135.269	131.354
1.02.01.10.05	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	6.734	6.004
1.02.01.10.06	Outros tributos a recuperar	26.029	25.062
1.02.01.10.08	Outros Ativos	60	64
1.02.01.10.09	Direito de Uso	2.687.715	2.716.481
1.02.03	Imobilizado	3.242.958	3.259.507
1.02.04	Intangível	122	206
1.02.04.01	Intangíveis	122	206

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	6.911.192	7.136.644
2.01	Passivo Circulante	802.647	697.478
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	7.068	8.348
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	7.068	8.348
2.01.02	Fornecedores	177.744	156.383
2.01.03	Obrigações Fiscais	43	1.316
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	43	1.316
2.01.03.01.02	Imposto de renda e contribuição social correntes	43	1.316
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	71.037	100.879
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	71.037	100.879
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	48.854	45.690
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	22.183	55.189
2.01.05	Outras Obrigações	546.755	430.552
2.01.05.02	Outros	546.755	430.552
2.01.05.02.04	Dividendos a Pagar	175.786	26.700
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	17.846	16.643
2.01.05.02.06	Outros tributos a pagar	17.400	10.686
2.01.05.02.09	Instrumentos financeiros derivativos	288.366	309.431
2.01.05.02.10	Arrendamentos e concessões	23.250	21.774
2.01.05.02.12	Outros passivos financeiros	4.243	25.471
2.01.05.02.14	Passivo de arrendamento	19.864	19.847
2.02	Passivo Não Circulante	4.943.680	4.992.710
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.287.904	3.447.118
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.287.904	3.447.118
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	765.918	768.734
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.521.986	2.678.384
2.02.02	Outras Obrigações	1.652.336	1.544.428
2.02.02.02	Outros	1.652.336	1.544.428
2.02.02.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	302.002	223.759
2.02.02.02.08	Outras contas a pagar	12.087	12.089
2.02.02.02.09	Arrendamentos e concessões	14.318	14.212
2.02.02.02.10	Passivo de arrendamento	1.323.929	1.294.368
2.02.04	Provisões	3.440	1.164
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.440	1.164
2.02.04.01.05	Provisão para demandas judiciais	3.440	1.164
2.03	Patrimônio Líquido	1.164.865	1.446.456
2.03.01	Capital Social Realizado	1.172.602	1.172.602
2.03.02	Reservas de Capital	17.967	273.854
2.03.02.07	Reserva de capital	17.967	273.854
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-25.704	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	336.871	325.313
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-191.985	-156.655
3.03	Resultado Bruto	144.886	168.658
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-9.131	-11.409
3.04.01	Despesas com Vendas	1	-1
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.883	-12.139
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	731
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.249	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	135.755	157.249
3.06	Resultado Financeiro	-174.721	-118.026
3.06.01	Receitas Financeiras	171.188	146.568
3.06.01.02	Receitas Financeiras	14.735	8.345
3.06.01.03	Variação cambial, líquida	156.453	138.223
3.06.02	Despesas Financeiras	-345.909	-264.594
3.06.02.01	Despesas financeiras	-81.291	-77.559
3.06.02.03	Derivativos	-264.618	-187.035
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-38.966	39.223
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	13.262	-13.386
3.08.02	Diferido	13.262	-13.386
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-25.704	25.837
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-25.704	25.837
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,00575	0,00578
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,00575	0,00578

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	-25.704	25.837
4.03	Resultado Abrangente do Período	-25.704	25.837

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	166.685	226.034
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	232.437	241.044
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	-38.966	39.223
6.01.01.02	Depreciação e amortização	89.097	87.886
6.01.01.04	Provisão para participações nos resultados e bônus	1.021	814
6.01.01.06	Provisão de demandas judiciais	1.720	94
6.01.01.07	Provisão para perdas de crédito esperadas	-1	1
6.01.01.11	Take or pay	1.857	-9.437
6.01.01.12	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	177.545	123.493
6.01.01.13	Outros	164	-1.030
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-65.752	-15.010
6.01.02.02	Contas a receber de clientes	-42.007	-28.590
6.01.02.04	Outros tributos, líquidos	3.736	4.081
6.01.02.06	Estoques	-410	5.101
6.01.02.07	Ordenados e salários a pagar	-1.338	-1.890
6.01.02.08	Fornecedores	21.206	15.573
6.01.02.10	Provisão para demandas judiciais	5	0
6.01.02.11	Outros passivos financeiros	-23.654	-1.274
6.01.02.12	Outros ativos e passivos, líquidos	3.236	1.262
6.01.02.13	Adiantamentos a fornecedores	-20.391	-9.602
6.01.02.14	Adiantamentos de clientes	-253	329
6.01.02.15	Impostos de renda e contribuição social pagos	-5.882	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-37.909	-283.714
6.02.03	Títulos e valores mobiliários	7.709	13.805
6.02.04	Caixa restrito	-3.915	-3.110
6.02.08	Adições ao imobilizado, intangível e investimentos	-41.703	-294.409
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-391.689	-135.927
6.03.02	Amortização de principal de empréstimos, financiamentos e debêntures	-11.169	-10.959
6.03.03	Pagamento de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	-69.844	-62.383
6.03.04	Amortização de principal de arrendamento mercantil	-1.240	-1.057
6.03.05	Pagamento de juros de arrendamento mercantil	-4.013	-2.853
6.03.11	Dividendos pagos	-106.802	0
6.03.13	Pagamento de instrumentos financeiros derivativos	-198.621	-58.675
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-262.913	-193.607
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	496.654	245.203
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	233.741	51.596

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.172.602	17.960	255.894	0	0	1.446.456
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.172.602	17.960	255.894	0	0	1.446.456
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-255.887	0	0	-255.887
5.04.06	Dividendos	0	0	-255.887	0	0	-255.887
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-25.704	0	-25.704
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-25.704	0	-25.704
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.172.602	17.960	7	-25.704	0	1.164.865

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.622.602	12.336	175.792	0	0	2.810.730
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.622.602	12.336	175.792	0	0	2.810.730
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	25.837	0	25.837
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	25.837	0	25.837
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.622.602	12.336	175.792	25.837	0	2.836.567

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	419.663	383.964
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	376.420	364.817
7.01.02	Outras Receitas	0	40
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	43.242	19.108
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	1	-1
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-143.204	-66.729
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-136.624	-63.051
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-6.580	-3.678
7.03	Valor Adicionado Bruto	276.459	317.235
7.04	Retenções	-89.097	-87.886
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-89.097	-87.886
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	187.362	229.349
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	14.735	8.345
7.06.02	Receitas Financeiras	14.735	8.345
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	202.097	237.694
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	202.097	237.694
7.08.01	Pessoal	23.439	24.583
7.08.01.01	Remuneração Direta	20.050	22.720
7.08.01.02	Benefícios	3.008	1.584
7.08.01.03	F.G.T.S.	381	279
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	13.686	58.035
7.08.02.01	Federais	13.078	48.630
7.08.02.02	Estaduais	-3.182	5.652
7.08.02.03	Municipais	3.790	3.753
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	190.675	129.239
7.08.03.01	Juros	189.456	128.178
7.08.03.02	Aluguéis	1.219	1.061
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-25.703	25.837
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-25.703	25.837

Comentário do Desempenho

RUMO MALHA CENTRAL – RUMO MALHA CENTRAL S.A. COMENTÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO 31 DE MARÇO DE 2026

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Rumo Malha Central – Rumo Malha Central S.A. (“Companhia”) controlada da Rumo S.A. (“Rumo” ou “Controladora”) submete à apreciação de seus acionistas, o Comentário da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras Intermediárias Condensadas, acompanhadas do Relatório sobre a revisão de informação trimestrais dos auditores independentes, referentes ao período findo em 31 de março de 2026, preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incorporam integralmente os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as normas contábeis internacionais (IFRS® *Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Relacionamento com os auditores externos

A política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os auditores independentes se fundamenta nos princípios que preservam sua independência. Esses princípios consistem, de acordo com os padrões internacionalmente aceitos, em que: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer função de gestão no seu cliente, e (c) o auditor não deve representar legalmente os interesses de seus clientes. Em atendimento à Instrução CVM nº 162/22, informamos que até a presente data não houve contratação de outros serviços relacionados a auditoria junto aos nossos auditores independentes, Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes Ltda. (denominada PWC), e suas partes relacionadas, além de seus respectivos honorários para o exame das demonstrações financeiras das Companhia, os quais não apresentam qualquer implicação no princípio de independência descrito no parágrafo acima. Com base em referidos princípios, a PWC nos informaram que a prestação de tais serviços, conforme descritos acima, não afetam a independência e a objetividade necessárias ao desempenho dos serviços prestados à Companhia.

Segmentos operacionais

O principal tomador de decisões operacionais passou a analisar a nova Companhia por segmentos operacionais que diferem da informação individual dessas Demonstrações Financeiras Intermediárias Condensadas. Desta forma, está disponível no site da Companhia e na CVM o comentário da Administração da Controladora Rumo o qual contempla todos os segmentos.

Comentário do Desempenho

Resultado			
Valores (em R\$ MM)	3M26	3M25	Var.%
Receita líquida	336,9	325,3	3,6%
Custos dos serviços prestados	(192,0)	(156,7)	-100,0%
Lucro bruto	144,9	168,6	-14,1%
Margem bruta (%)	43,0%	51,8%	-8,8 p.p
Despesa com vendas, gerais e administrativas	(6,9)	(12,1)	-43,0%
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	(2,2)	0,7	-414,3%
Depreciação e amortização	89,1	87,9	1,4%
EBITDA	224,9	245,1	-8,2%
Margem EBITDA (%)	66,8%	75,3%	-8,6 p.p
Resultado financeiro líquido	(174,7)	(118,0)	48,1%
Imposto de renda e contribuição social	13,3	(13,4)	-2,0
Resultado do período	(25,7)	25,8	-199,6%

No período findo em 31 de março de 2026, a receita operacional líquida atingiu R\$ 336,9 milhões, um aumento de 3,6%% em relação ao período findo em 31 de março de 2025, em decorrência do aumento do volume transportado, combinada com um aumento nas tarifas médias de transporte em 2026. O EBITDA foi de R\$ 224,9 milhões, comparado a um EBITDA de R\$ 245,1 milhões no período findo em 31 de dezembro de 2025. A Companhia apresentou prejuízo de R\$ 25,7 milhões no período findo em 31 de março de 2026, comparado a um lucro líquido de R\$ 25,8 milhões no período findo em 31 de março de 2025.

Notas Explicativas **Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas**
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

1. Informações da companhia

1.1. Contexto operacional

A Rumo Malha Central S.A. ("Companhia" ou "Rumo Malha Central") é uma sociedade por ações brasileira, estabelecida e domiciliada no Brasil, com sede em São Paulo – SP, que opera no segmento de transporte ferroviário nos Estados de Tocantins, Goiás e São Paulo.

1.2. Concessão de operações ferroviárias

A Companhia foi constituída com o propósito específico de ser a operadora do contrato decorrente da Licitação: a subconcessão do serviço público de transporte ferroviário de cargas associado à exploração da infraestrutura da malha ferroviária situada entre Porto Nacional/TO e Estrela d'Oeste/SP, nos trechos entre (i) Porto Nacional/TO e Anápolis/GO; e (ii) Ouro Verde de Goiás/GO e Estrela d'Oeste/SP.

O contrato de subconcessão garante o direito de exploração da malha ferroviária pelo prazo de 30 anos, contados da data de assinatura que ocorreu no dia 31 de julho de 2019, portanto, com término em julho de 2049, sem direito à prorrogação.

1.3. Informações sobre o Grupo

A Companhia é controlada direta da Rumo S.A. ("Rumo"), que detém 100% do seu capital. A controladora final da Rumo é a Cosan S.A. ("Cosan"), listada na B3 e Bolsa de Nova York, ou "NYSE" (*ticker* — CSAN). Trata-se de uma sociedade anônima, com sede na cidade de São Paulo, no estado de São Paulo. O Sr. Rubens Ometto Silveira Mello é o principal acionista controlador da Cosan.

1.4. Considerações sobre a continuidade operacional

Em 31 de março de 2026, a Companhia apresentou um capital circulante líquido negativo de R\$ 307.431 e resultado negativo de R\$ 25.704 (resultado positivo de R\$ 25.837 em 31 de março de 2025), mantendo, entretanto, fluxos de caixa operacionais positivos.

Notas Explicativas **Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas**
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

A gestão de caixa da Companhia é feita de forma centralizada e numa visão consolidada pela Rumo, sendo que eventuais necessidades de caixa são supridas pelo controlador ou demais empresas do grupo quando necessário, que têm a capacidade de suprir a Companhia com a liquidez necessária, seja através de mútuos ou aumento de capital, para a liquidação das suas obrigações de curto prazo. Dessa forma não há risco de continuidade operacional no curto prazo.

2. Bases de preparação e políticas contábeis gerais

2.1. Declaração de conformidade

Estas demonstrações financeiras intermediárias condensadas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) — Demonstração Intermediária e com as normas internacionais IAS 34 — *Interim Financial Reporting*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das informações trimestrais — ITR.

De acordo com o Ofício Circular CVM/SNC/SEP 003 de 28 de abril de 2011, as informações financeiras trimestrais foram preparadas de forma concisa incluindo as divulgações relevantes para seus usuários sem redundâncias de divulgações contidas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025. Dessa forma, estas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias condensadas foi autorizada pela Administração em 12 de maio de 2026.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas

(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Notas Explicativas

2.2. Políticas contábeis gerais

Estas demonstrações financeiras intermediárias condensadas foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025 e devem ser lidas em conjunto.

a) Reapresentação das cifras comparativas (DVA)

Assim como em 31 de dezembro de 2025, algumas rubricas da DVA do período findo em 31 de março de 2025 foram reapresentadas com os efeitos da receita relativa a construção própria de ativos, para permitir a comparabilidade com as demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2026, no que tange à alteração da política contábil referente a ativos construídos pela empresa para uso próprio, que passou a incluir como receita na DVA a edificação de novos ativos e a ampliação estrutural de ativos existentes, que resulte em expansão de capacidade.

	31/03/2025		
	Reportado	Reclassificação	Reapresentado
Receitas			
Receitas relativas à construção de ativos próprios	—	19.108	19.108
Insumos adquiridos de terceiros			
Custos dos serviços prestados	(52.399)	(10.652)	(63.051)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.664)	(2.014)	(3.678)
Valor adicionado total a distribuir	231.252	6.442	237.694
Pessoal e encargos			
Remuneração direta	18.623	4.097	22.720
Remuneração de capitais de terceiros			
Juros	126.371	1.807	128.178
Aluguéis e arrendamentos do contrato de concessão	523	538	1.061
Valor adicionado total distribuído	231.252	6.442	237.694

2.3. Mensuração do valor justo

Todas as estimativas que a Companhia realiza para obter o valor justo estão incluídas no nível 2.

Os valores contábeis e o valor justo dos ativos e passivos financeiros são os seguintes:

Notas Explicativas **Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas**
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

	Valor contábil		Valor justo	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	233.741	496.654	233.741	496.654
Títulos e valores mobiliários	26.307	23.224	26.307	23.224
Contas a receber	183.354	135.419	183.354	135.419
Caixa restrito	135.269	131.354	135.269	131.354
Total	578.671	786.651	578.671	786.651
Passivos				
Empréstimos e financiamentos	(3.358.941)	(3.547.997)	(3.358.941)	(3.547.997)
Passivos de arrendamento	(1.343.793)	(1.314.215)	(1.343.793)	(1.314.215)
Instrumentos financeiros derivativos	(590.368)	(533.190)	(590.368)	(533.190)
Fornecedores	(177.744)	(156.383)	(177.744)	(156.383)
Concessão parcelada	(18.733)	(18.608)	(18.733)	(18.608)
Dividendos a pagar	(175.786)	(26.700)	(175.786)	(26.700)
Outros passivos financeiros	(4.243)	(25.471)	(4.243)	(25.471)
Total	(5.669.608)	(5.622.564)	(5.669.608)	(5.622.564)

Os saldos com prazos curtos têm valor justo que se aproxima ao valor contabilizado.

2.4. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

A Companhia não promoveu mudanças nas políticas contábeis durante o período findo em 31 de março de 2026.

2.4.1. Novos pronunciamentos, interpretações e alterações

As interpretações e alterações que passaram a vigorar no período findo em 31 de março de 2026 não geraram impactos relevantes nas demonstrações financeiras intermediárias condensadas da Companhia. Adicionalmente, as normas, interpretações e alterações emitidas pelo CPC e pelo IASB que ainda não estão em vigor — com exceção do IFRS 18 (CPC 51) — não devem produzir efeitos significativos no resultado ou na posição financeira, com base na avaliação realizada pela Administração.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas

(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Notas Explicativas

3. Negócios, operações e administração da Companhia

3.1. Objetivos e políticas da gestão de riscos de instrumentos financeiros

a) Risco de Mercado

O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é manter as exposições ao risco de mercado dentro de parâmetros aceitáveis, otimizando o retorno.

A Companhia utiliza derivativos para administrar riscos de mercado. Todas as transações são realizadas dentro das diretrizes estabelecidas pela política de gerenciamento de risco. Geralmente, a Companhia procura aplicar a contabilidade de *hedge accounting* para gerenciar a volatilidade nos lucros ou prejuízos.

i. Risco cambial

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresentava a seguinte exposição líquida à variação cambial dos ativos e passivos denominados em moeda estrangeira:

	31/03/2026	31/12/2025
Empréstimos e financiamentos	(2.544.169)	(2.733.574)
Derivativos de taxa de câmbio	2.544.169	2.733.574
	<u>—</u>	<u>—</u>

Com base nos instrumentos financeiros denominados em dólares norte-americanos e levantados em 31 de março de 2026, a Companhia sensibilizou o efeito positivo ou negativo no resultado, antes dos impostos, decorrente de um fortalecimento (enfraquecimento) razoavelmente possível do Real em relação às moedas estrangeiras, como segue:

Instrumento	Fator de risco	Cenários				
		Provável	25%	50%	-25%	-50%
Derivativos de taxa de câmbio	Flutuação do câmbio	(97.783)	(758.271)	(1.418.759)	562.705	1.223.193
Empréstimos e financiamentos	Flutuação do câmbio	97.783	758.271	1.418.759	(562.705)	(1.223.193)
Impactos no resultado do período		<u>—</u>	<u>—</u>	<u>—</u>	<u>—</u>	<u>—</u>

Notas Explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas

(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

O cenário provável utiliza o dólar projetado por consultoria especializada para 31 de março de 2027. Cenários estressados foram definidos aplicando variações (positivas e negativas) de 25% e de 50% nas taxas de câmbio usadas no cenário provável:

	31/03/2026	Cenários				
		Provável	25%	50%	-25%	-50%
Dólar	5,2194	5,4200	6,7750	8,1300	4,0650	2,7100

ii. Risco de taxa de juros

A Companhia possui instrumentos financeiros sobre os quais incidem taxas de juros, em grande parte variáveis, o que expõe o resultado financeiro aos riscos de flutuação das taxas de juros.

A análise de sensibilidade a seguir demonstra o impacto anual projetado nas despesas com juros dos empréstimos e financiamentos e na remuneração das aplicações financeiras (antes dos impostos), mantidas as demais variáveis.

Exposição taxa de juros	31/03/2026				
	Provável	25%	50%	(25)%	(50)%
Aplicações financeiras	30.617	38.265	45.913	22.968	15.297
Títulos e valores mobiliários	3.454	4.317	5.180	2.591	1.726
Caixa restrito	17.761	22.198	26.634	13.324	8.874
Empréstimos e financiamentos	(33.487)	(41.879)	(50.271)	(25.095)	(16.784)
Derivativos de taxa de juros e câmbio	(428.708)	(535.774)	(642.841)	(321.641)	(214.133)
Passivos de arrendamento	(149.641)	(149.641)	(149.641)	(149.641)	(149.641)
Outros passivos financeiros	(557)	(696)	(835)	(418)	(278)
Impactos no resultado do período	(560.561)	(663.210)	(765.861)	(457.912)	(354.939)

O cenário provável considera a taxa de juros estimada, elaboradas por uma terceira parte especializada com base nas informações do Banco Central do Brasil (BACEN). Cenários estressados foram definidos aplicando variações (positivas e negativas) de 25% e 50% às taxas do cenário provável, como segue:

Notas Explicativas **Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas**
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

	Cenários				
	Provável	25%	50%	-25%	-50%
SELIC	13,23%	16,54%	19,84%	9,92%	6,61%
CDI	13,13%	16,41%	19,69%	9,85%	6,56%
TJLP	8,90%	11,13%	13,35%	6,68%	4,45%
IPCA	4,11%	5,14%	6,17%	3,08%	2,06%

b) Risco de crédito

As operações regulares da Companhia expõem-na a potenciais descumprimentos quando clientes, fornecedores e contrapartes não conseguem honrar os seus compromissos financeiros ou outros. A Companhia procura mitigar esse risco realizando transações com um conjunto diversificado de contrapartes. No entanto, a Companhia continua sujeita a falhas financeiras inesperadas de terceiros que poderiam interromper suas operações. A exposição ao risco de crédito foi a seguinte:

	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e equivalentes de caixa ⁽ⁱ⁾	233.741	496.654
Títulos e valores mobiliários ⁽ⁱ⁾	26.307	23.224
Caixa restrito ⁽ⁱ⁾	135.269	131.354
Contas a receber de clientes ⁽ⁱⁱ⁾	183.354	135.419
	578.671	786.651

- (i) O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma. O limite de crédito das contrapartes é revisado anualmente e pode ser atualizado ao longo do ano. Esses limites são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. A exposição máxima da Companhia ao risco de crédito em relação aos componentes do balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 é o valor registrado.

Notas Explicativas **Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas**
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

- (ii) O risco de crédito do cliente é administrado pela Companhia, estando sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecidos pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um procedimento interno de classificação de crédito extensivo. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência. A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data de balanço em base individual para os principais clientes. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, a perda recuperável é avaliada coletivamente. O cálculo é baseado em dados históricos efetivos.

A Companhia está exposta a riscos relacionados às suas atividades de administração de caixa e investimentos temporários.

Os ativos líquidos são investidos principalmente em títulos públicos de segurança e outros investimentos em bancos com grau mínimo de "A". O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é gerenciado pelo departamento de tesouraria, de acordo com a política da Companhia.

Os investimentos de fundos excedentes são feitos apenas com contrapartes aprovadas e dentro dos limites de crédito atribuídos a cada contraparte. Os limites de crédito de contraparte são revisados anualmente e podem ser atualizados ao longo do ano. Os limites são definidos para minimizar a concentração de riscos e, portanto, mitigar a perda financeira por meio de falha da contraparte em efetuar pagamentos. O risco de crédito de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, caixa restrito e instrumentos financeiros derivativos é determinado por agências de classificação amplamente aceitas pelo mercado e estão dispostos da seguinte forma:

	31/03/2026
AA	144.096
AAA	251.221
Total	395.317

c) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia encontre dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas (Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir que, dentro do possível, sempre haja um nível de liquidez suficiente para cumprir com as obrigações vincendas, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Os passivos financeiros da Companhia classificados por data de vencimento (com base nos fluxos de caixa não descontados contratados) são os seguintes:

	31/03/2026				31/12/2025	
	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	Total
Empréstimos e financiamentos	(219.074)	(2.017.829)	(410.409)	(3.118.699)	(5.766.011)	(6.148.771)
Fornecedores	(177.744)	—	—	—	(177.744)	(156.383)
Outros passivos financeiros	(4.243)	—	—	—	(4.243)	(25.471)
Passivos de arrendamento	(21.016)	(42.024)	(62.988)	(6.307.855)	(6.433.883)	(6.358.974)
Arrendamento e concessão parcelados	(809)	(808)	(1.612)	(16.094)	(19.323)	(19.215)
Dividendos a pagar	(175.786)	—	—	—	(175.786)	(26.700)
Instrumentos financeiros derivativos	(363.836)	(217.333)	(506.289)	412.936	(674.522)	(490.211)
	(962.508)	(2.277.994)	(981.298)	(9.029.712)	(13.251.512)	(13.225.725)

3.2. Informação por segmento

A Companhia atua em um único segmento operacional, o transporte ferroviário de cargas, de forma que não cabe a divulgação de informações adicionais sobre segmentos operacionais.

Notas Explicativas **Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas**
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

4. Transações e eventos significativos

4.1. Partes relacionadas

a) Resumo dos saldos com partes relacionadas

	31/03/2026	31/12/2025
Ativos		
Contas a receber de clientes		
Rumo Malha Norte S.A.	647	624
Rumo Malha Paulista S.A.	160.892	108.082
Brado Logística S.A.	2.578	911
Rumo S.A.	—	692
Terminal São Simão	199	140
Raízen S.A. e suas controladas	13	2.050
	164.329	112.499
Operações societárias / contratuais		
	164.329	112.499
Adiantamento a fornecedores		
Terminal São Simão	3.040	—
Associação Gestora da Ferrovia Interna do Porto de Santos (AG-FIPS)	19.275	9.930
	22.315	9.930
Ativo circulante	186.644	122.429
Total ativo	186.644	122.429
	31/03/2026	31/12/2025
Passivo		
Fornecedores		
Rumo Malha Norte S.A.	7.030	6.139
Rumo Malha Sul S.A.	330	520
Rumo Malha Paulista S.A.	100.792	86.955
Rumo S.A.	2.306	2.253
Raízen S.A. e suas controladas	25.721	1.873
Rumo Serviços Logísticos Ltda.	144	144
Associação Gestora da Ferrovia Interna do Porto de Santos (AG-FIPS)	10.171	10.738
Outros	4.790	511
Passivo circulante	151.284	109.133
Total passivo	151.284	109.133

Notas Explicativas **Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas**
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

b) Transações com partes relacionadas

	31/03/2026	31/03/2025
Receita operacional líquida		
Raízen S.A. e suas controladas	—	191
Raízen Combustíveis S.A.	519	—
Rumo S.A.	1.558	77
Rumo Malha Norte S.A.	13	135
Rumo Malha Paulista S.A.	294.517	280.810
Terminal São Simão S.A.	114	60
Brado Holding e Controladas	2.059	494
	298.780	281.767
Compras de produtos / insumos / serviços		
Logisport Armazéns Gerais S.A.	(30)	(106)
Rumo Malha Norte S.A.	(293)	(1.378)
Rumo Malha Paulista S.A.	(27.773)	(21.448)
Raízen S.A. e suas controladas	(52.750)	(9.403)
Rumo Malha Sul S.A.	—	(107)
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	(116)	—
Outros	—	(7)
	(80.962)	(32.449)
Receitas (despesa) compartilhada		
Rumo Malha Sul S.A.	(153)	(144)
Rumo Malha Norte S.A.	(6.173)	(10.765)
Rumo Malha Paulista S.A.	312	—
Rumo S.A.	(639)	(1.840)
Associação Gestora da Ferrovia Interna do Porto de Santos (AG-FIPS)	(7.737)	(6.166)
	(14.390)	(18.915)

c) Remuneração dos administradores e diretores

As remunerações fixas e variáveis das pessoas chaves são analisadas a nível de grupo, incluindo diretores e membros do conselho, e estão registradas no resultado consolidado do período como segue:

	31/03/2026	31/03/2025
Benefícios de curto prazo	10.449	11.870
Transações com pagamentos baseados em ações	1.985	2.807
	12.434	14.677

Notas Explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas **(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)**

4.2. Eventos significativos

4.2.1. Reforma tributária sobre consumo no Brasil (IBS e CBS)

Em continuidade ao processo de implementação da reforma tributária sobre o consumo no Brasil, instituída pela Emenda Constitucional nº 132/2023 e regulamentada, entre outros normativos, pela Lei Complementar nº 214/2025, teve início, a partir de 1º de janeiro de 2026, o período de transição com a introdução da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS).

Nesse contexto, a Companhia passou a apresentar informações de caráter gerencial e informativo relacionadas à CBS e ao IBS, em atendimento aos requerimentos aplicáveis, mantendo-se, entretanto, inalterados os critérios de reconhecimento, mensuração e apresentação dos tributos nas demonstrações financeiras intermediárias condensadas deste período.

A Administração segue acompanhando a evolução da regulamentação e conduzindo análises sobre os potenciais impactos da reforma, considerando as especificidades de seus segmentos de atuação, incluindo possíveis reflexos na estrutura de custos, formação de preços, aproveitamento de créditos e fluxos de caixa. Até o momento, não foram identificados impactos que demandem reconhecimento contábil nas demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

4.2.2. Impacto do conflito no Irã

Em 28 de fevereiro de 2026, houve uma escalada de tensões geopolíticas decorrente de um ataque militar coordenado entre os Estados Unidos e Israel contra o Irã, que gerou confrontos e uma série de reações na região do Oriente Médio. Até a presente data, a Administração avaliou que tais eventos não resultaram em impactos diretos significativos nas operações, na posição patrimonial ou nos resultados da Companhia. Acompanharemos de forma contínua os desdobramentos desses acontecimentos e eventuais impactos sobre a cadeia de suprimentos e preços das commodities que possam impactar a Companhia.

Notas Explicativas **Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas**
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

4.3. Eventos subsequentes

Para o período findo em 31 de março de 2026 não ocorreram eventos subsequentes a serem divulgados.

5. Informações detalhadas sobre ativos e passivos

5.1. Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são os seguintes:

	Nota	31/03/2026	31/12/2025
Ativos			
Valor justo por meio do resultado			
Títulos e valores mobiliários	5.3	26.307	23.224
		26.307	23.224
Custo amortizado			
Caixa e equivalentes de caixa	5.2	233.741	496.654
Contas a receber de clientes	5.4	183.354	135.419
Caixa restrito	5.3	135.269	131.354
		552.364	763.427
Total		578.671	786.651
Passivos			
Custo amortizado			
Passivos de arrendamento	5.6	1.343.793	1.314.215
Fornecedores	5.7	177.744	156.383
Dividendos a pagar		175.786	26.700
Outros passivos financeiros ⁽ⁱ⁾		4.243	25.471
Concessão		18.733	18.608
		1.720.299	1.541.377
Valor justo por meio do resultado			
Instrumentos financeiros derivativos	5.8	590.368	533.190
Empréstimos e financiamentos	5.6	3.358.941	3.547.997
		3.949.309	4.081.187
Total		5.669.608	5.622.564

Notas Explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas (Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

- (i) Saldo consolidado antecipado por nossos fornecedores junto a agentes financeiros. Essas operações tiveram fundos e bancos de primeira linha como contrapartes, a uma taxa média de 15,00% a.a. (14,13% a.a. em 31 de dezembro de 2025). O prazo médio dessas operações gira em torno de 44 dias (48 dias em 31 de dezembro de 2025). A transferência contábil dos valores da conta de fornecedores para esta rubrica, consiste em uma transação que não envolve caixa, não sendo apresentada na Demonstração de fluxos de caixa. O fluxo de liquidação do saldo, por sua vez, é classificado em atividades operacionais ou de investimentos, de acordo com a classificação do objeto da compra. Encargos financeiros embutidos na transação são registrados em "Juros sobre contingências e contratos comerciais" no resultado financeiro, tendo representado R\$ 456 no exercício findo em 31 de março 2026 (R\$ 34 em 31 de dezembro de 2025).

5.2. Caixa e Equivalentes de Caixa

	31/03/2026	31/12/2025
Bancos conta movimento	676	118.496
Aplicações financeiras	233.065	378.158
	233.741	496.654

As aplicações financeiras são compostas da seguinte forma:

	31/03/2026	31/12/2025
Aplicações em bancos		
Certificado de depósitos bancários - CDB	163.433	303.867
Outras aplicações	69.632	74.291
	233.065	378.158

As aplicações financeiras da Companhia são remuneradas a taxas em torno de 99,85% da taxa de oferta interbancária brasileira (Certificado de Depósito Interbancário), ou "CDI", em 31 de março de 2026 (100,55% do CDI em 31 de dezembro de 2025). A análise de sensibilidade dos riscos de taxa de juros está na nota 3.1.

5.3. Títulos e valores mobiliários e caixa restrito

Títulos e valores mobiliários

	31/03/2026	31/12/2025
Títulos públicos ⁽ⁱ⁾	15.632	19.819
Letras financeiras ⁽ⁱⁱ⁾	10.675	3.405
	26.307	23.224

- (i) Títulos públicos classificados como valor justo por meio do resultado possuem taxa de juros atrelada a SELIC e vencimento entre dois e cinco anos.

Notas Explicativas **Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas**
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

(ii) Letras financeiras possuem taxa de juros atreladas ao CDI.

Caixa restrito

	31/03/2026	31/12/2025
Aplicações vinculadas a dívida	135.269	131.336
Valores depositados em garantia	—	18
	135.269	131.354

5.4. Contas a receber de clientes

	31/03/2026	31/12/2025
Clientes terceiros	19.300	23.217
Clientes partes relacionadas (Nota 4.1)	164.329	112.499
	183.629	135.716
Provisão para perdas de crédito esperadas	(275)	(297)
Total	183.354	135.419

5.5. Empréstimos e financiamentos

Descrição	Encargos financeiros		31/03/2026	31/12/2025
	Indexador	Taxa média anual de juros		
Empréstimos e financiamentos				
CCB	IPCA + 0,94%	4,94%	814.772	814.423
NCE	Pré-fixado 4,02%	4,02%	2.544.169	2.733.574
Total			3.358.941	3.547.997
Circulante			71.037	100.879
Não circulante			3.287.904	3.447.118
			3.358.941	3.547.997

Os montantes não circulantes apresentam os seguintes vencimentos:

	31/03/2026	31/12/2025
1 a 2 anos	1.475.024	45.503
2 a 3 anos	47.576	1.559.728
3 a 4 anos	47.576	47.485
4 a 5 anos	47.576	47.485
5 a 6 anos	1.150.826	47.485
6 a 7 anos	49.318	1.226.066
7 a 8 anos	49.318	49.228
Acima de 8 anos	420.690	424.138
	3.287.904	3.447.118

Notas Explicativas **Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas**
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos da Companhia são denominados nessas moedas:

	31/03/2026	31/12/2025
Reais (R\$)	814.772	814.423
Dólar (US\$) ⁽ⁱ⁾	2.544.169	2.733.574
Total	3.358.941	3.547.997

- (i) Em 31 de março de 2026, todas as dívidas denominadas em moeda estrangeira, possuem proteção contra risco cambial através de instrumentos financeiros derivativos (Nota 5.8), ou através de aplicações financeiras na mesma moeda.

Abaixo movimentações dos empréstimos e financiamentos ocorridas no período findo em 31 de março de 2026:

Saldo em 01 de janeiro de 2026	3.547.997
Amortização de principal	(11.169)
Pagamento de juros	(69.844)
Atualização de juros, valor justo, variação monetária e cambial	(108.043)
Saldo em 31 de março de 2026	3.358.941

a) Garantias

Alguns contratos de financiamento com bancos de fomento destinados a investimentos são também garantidos por fiança bancária com o custo médio de 0,56% a.a. (0,59% a.a. em 31 de dezembro de 2025) ou por garantias reais (bens) e conta caução. Em 31 de março de 2026 o saldo de fianças bancárias contratado era de R\$ 707.482 (R\$ 720.648 em 31 de dezembro de 2025).

b) Linhas de crédito não utilizadas

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 a Companhia não dispunha de linhas de crédito.

Notas explicativas as demonstrações financeiras intermediárias condensadas**Notas Explicativas****(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)****c) Cláusulas restritivas (“financial covenants”)**

As principais linhas de empréstimos da Companhia estão sujeitas a cláusulas restritivas, com base em indicadores financeiros e não financeiros, que variam de contrato para contrato. A tabela a seguir lista as dívidas e os indicadores financeiros (os contratos possuem redações ligeiramente distintas sobre a definição dos indicadores de *covenants* e, dentre elas, os índices reportados utilizam a interpretação mais conservadora dos ajustes previstos nas fórmulas):

Meta	Índice
Dívida financeira líquida ⁽ⁱ⁾ / EBITDA $\leq 3,5x$ em dezembro de 2026	2,08x
EBITDA/ Resultado financeiro consolidado ⁽ⁱⁱ⁾ $\geq 2,0x$ em dezembro de 2026	3,41x

(i) A dívida financeira líquida é composta por dívidas bancárias, arrendamentos mercantis considerados como leasing financeiro deduzidos de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, caixa restrito de aplicações financeiras vinculadas a empréstimos e instrumentos derivativos.

(ii) O resultado financeiro é representado pelo custo da dívida líquida, demonstrado na nota 6.4.

Os componentes das fórmulas para calcular o resultado das metas verificáveis no fechamento do período estão definidos nos contratos de dívida. Em 31 de março de 2026, as cláusulas restritivas foram cumpridas.

Notas Explicativas **Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas**
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

5.6. Passivos de arrendamento

	Concessões	Operacional	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2026	1.314.215	—	1.314.215
Apropriação de juros	34.785	—	34.785
Reajuste contratual	—	46	46
Pagamento de principal	(1.237)	(3)	(1.240)
Amortização de juros	(4.012)	(1)	(4.013)
Saldo em 31 de março de 2026	1.343.751	42	1.343.793
Prazos remanescentes (em anos)	23	3	
Taxa de juros	11%	14%	
Circulante	19.847	17	19.864
Não circulante	1.323.904	25	1.323.929
	1.343.751	42	1.343.793

Os contratos de arrendamento têm diversos prazos de vigência, sendo o último vencimento a ocorrer em julho de 2049 (uma abertura por vencimento é demonstrada na Nota 3.1). Os valores são atualizados anualmente por índices de inflação (como IGPM e IPCA) ou podem incorrer em juros calculados com base na TJLP ou CDI e alguns dos contratos possuem opções de renovações ou de compra que foram considerados na determinação o prazo e da classificação como arrendamento financeiro.

Além da amortização e da apropriação de juros destacados nos quadros anteriores, foram registrados para os demais contratos de arrendamento que não foram incluídos na mensuração de passivos de arrendamentos, os seguintes impactos no resultado:

	31/03/2026	31/03/2025
Despesas relativas a arrendamentos de curto prazo	438	334
Despesas de arrendamentos de ativos de baixo valor, excluindo arrendamentos de curto prazo de ativos de baixo valor	13	3
	451	337

Informações adicionais

Os saldos de arrendamentos registrados possuem taxa implícita identificada, sendo portanto, prontamente determinável em tais casos. A valorização dos contratos calculados pela taxa nominal e taxa real (inflação futura projetada), não gerou distorções significativas no passivo de arrendamento e direito de uso da Companhia, conforme objeto do Ofício Circular 2/2019 da CVM.

Notas Explicativas **Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas**
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

A Companhia entende que, tais variações não são relevantes para influenciarem as decisões dos usuários e, conseqüentemente, para serem apresentados nas demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

5.7. Fornecedores

	31/03/2026	31/12/2025
Fornecedores de materiais e serviços	149.477	151.571
Fornecedores de combustíveis e lubrificantes	26.564	2.206
Outros	1.703	2.606
Total	177.744	156.383
Fornecedores	26.460	47.250
Fornecedores partes relacionadas (Nota 4.1)	151.284	109.133
	177.744	156.383

5.8. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia utiliza instrumentos de *swap*, cujo valor justo é determinado a partir dos fluxos de caixa descontados baseados em curvas de mercado, para proteger a exposição ao risco de câmbio, juros e inflação. Os dados consolidados são apresentados abaixo:

	Nacional		Valor justo	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Derivativos de taxa de câmbio				
Contratos de Swap (Juros e câmbio)	3.064.060	3.064.060	(521.114)	(452.422)
Contratos de Swap (Juros e inflação)	887.486	898.651	(69.254)	(80.768)
	3.951.546	3.962.711	(590.368)	(533.190)
Circulante			(288.366)	(309.431)
Não circulante			(302.002)	(223.759)
Passivos			(590.368)	(533.190)
Total de instrumentos contratados			(590.368)	(533.190)

A Companhia contratou operações de *Swap*, de forma a ficar ativa em USD + juros fixos e passiva em percentual do CDI.

Notas Explicativas **Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas**
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Derivativos são usados apenas para fins de *hedge* econômico e não como investimentos especulativos.

Hedge do valor justo

a) Hedge de valor justo

Atualmente, a Companhia adota o *hedge* de valor justo para algumas de suas operações, tanto os instrumentos de *hedge* quanto os itens protegidos por *hedge* são contabilizados ao valor justo por meio do resultado. Os efeitos operacionais e contábeis dessa adoção são os seguintes:

			Valor contábil		Valor justo acumulado dos ajustes de <i>hedge</i>	
Hedge risco de câmbio			31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Objetos	Indexador	Nocional				
NCE 2028	PRÉ US\$ + 5,25%	(1.674.960)	(1.444.418)	(1.550.885)	(136.719)	(138.313)
NCE 2032	PRÉ US\$ + 2,53%	(1.389.100)	(1.099.751)	(1.182.689)	(202.036)	(198.762)
Hedge risco de juros						
Objetos						
CCB	IPCA + 0,94%	(887.486)	(814.772)	(814.423)	(69.881)	(78.121)
Total		(3.951.546)	(3.358.941)	(3.547.997)	(408.636)	(415.196)

			Valor contábil 31/03/2026		Valor contábil 31/12/2025	
Hedge risco de câmbio			Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
Instrumentos financeiros derivativos	Indexador	Nocional				
Swap de câmbio e juros - NCE 2028	115% do CDI	1.674.960	1.448.054	(1.647.115)	1.555.016	(1.711.522)
Swap de câmbio e juros - NCE 2032	106% do CDI	1.389.100	1.109.770	(1.431.822)	1.193.144	(1.489.060)
Hedge risco de juros						
Instrumentos financeiros derivativos						
Swap de juros - CCB	64% do CDI	887.486	822.618	(891.873)	822.384	(903.152)
		3.951.546	3.380.442	(3.970.810)	3.570.544	(4.103.734)

As fontes de inefetividade na contabilização de *hedge*, embora historicamente imateriais, podem decorrer dos seguintes fatores:

- (i) Desalinhamentos temporais entre os fluxos de caixa dos itens protegidos e dos instrumentos de *hedge*;

Notas Explicativas **Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas**
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

- (ii) Uso de índices de referência distintos, resultando em curvas de risco diferenciadas entre os itens protegidos e os instrumentos de *hedge*;
- (iii) Efeitos distintos do risco de crédito das contrapartes na variação do valor justo dos instrumentos de *hedge* e dos itens protegidos;
- (iv) Mudanças nas projeções dos fluxos de caixa esperados dos itens protegidos e dos instrumentos de *hedge*.

A Companhia monitora continuamente as fontes de inefetividade, utilizando análises quantitativas e qualitativas para avaliar os impactos no valor justo e na eficácia do *hedge*. Essas práticas estão alinhadas com as políticas contábeis e de tesouraria.

Para o período findo em 31 de março de 2026, não foram registrados impactos materiais decorrentes de inefetividades na contabilização de *hedge*.

5.9. Imobilizado e direitos de uso

Análise de perda ao valor recuperável

A Companhia não possui ativos sujeitos à obrigatoriedade de testes anuais de recuperabilidade. Dessa forma, monitora continuamente os indicadores de perda por valor recuperável, considerando que os ativos sujeitos à depreciação e amortização são testados apenas quando há indícios de que seu valor contábil possa não ser recuperável.

Durante o período findo em 31 de março de 2026, não foram identificados novos indicadores para testes adicionais de recuperabilidade de ativos não financeiros.

A determinação da capacidade de recuperação dos ativos depende de certas premissas chaves que são influenciadas pelas condições de mercado, tecnológicas, econômicas vigentes no momento que essa recuperação é testada e, dessa forma, não é possível determinar se ocorrerão perdas por redução da recuperação no futuro e, caso ocorram, se estas seriam materiais.

Notas Explicativas **Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas**
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

5.9.1. Imobilizado

Reconciliação do valor contábil

	Terrenos, edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipament os e instalações	Vagões e locomotivas	Via Permanente	Obras em andamento	Total
Custo:						
Saldo em 01 de janeiro de 2026	285.487	266.114	1.979.389	1.270.261	218.137	4.019.388
Adições	—	—	—	—	43.847	43.847
Baixas	—	—	(293)	—	—	(293)
Transferências	—	2.599	33.143	37.537	(73.279)	—
Saldo em 31 de março de 2026	285.487	268.713	2.012.239	1.307.798	188.705	4.062.942
Depreciação:						
Saldo em 01 de janeiro de 2026	(28.589)	(68.104)	(303.636)	(359.499)	(53)	(759.881)
Adições	(1.574)	(4.787)	(28.192)	(25.734)	—	(60.289)
Baixas	—	—	186	—	—	186
Saldo em 31 de março de 2026	(30.163)	(72.891)	(331.642)	(385.233)	(53)	(819.984)
Saldo em 01 de janeiro de 2026	256.898	198.010	1.675.753	910.762	218.084	3.259.507
Saldo em 31 de março de 2026	255.324	195.822	1.680.597	922.565	188.652	3.242.958

Capitalização de custos de empréstimos

No período findo em 31 de março de 2026, não houve custos de empréstimos capitalizados (R\$ R\$ 62.246 em 31 de março de 2025), utilizando uma taxa de média de 14,90% a.a. em 31 de março de 2025 para capitalizar os custos dos empréstimos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
Notas Explicativas *(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)*

5.9.2. Direito de uso

	Infraestrutura ferroviária	Máquinas, equipamentos e instalações	Total
Valor de custo:			
Saldo em 01 de janeiro de 2026	3.387.443	45	3.387.488
Reajuste contratual	—	46	46
Saldo em 31 de março de 2026	3.387.443	91	3.387.534
Amortização:			
Saldo em 01 de janeiro de 2026	(670.966)	(41)	(671.007)
Adições	(28.808)	(4)	(28.812)
Saldo em 31 de março de 2026	(699.774)	(45)	(699.819)
Saldo em 01 de janeiro de 2026	2.716.477	4	2.716.481
Saldo em 31 de março de 2026	2.687.669	46	2.687.715

5.10. Imposto de renda e contribuição social

a) Reconciliação das despesas com imposto de renda e contribuição social

	31/03/2026	31/03/2025
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(38.966)	39.223
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	13.248	(13.336)
Ajustes para cálculo da taxa efetiva		
Selic sobre indébito	16	—
Outros	(2)	(50)
Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)	13.262	(13.386)
Taxa efetiva - %	34,03 %	34,13 %

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas

(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Notas Explicativas

b) Ativos e passivos de imposto de renda diferido

Os efeitos fiscais das diferenças temporárias que dão origem a partes significativas dos ativos e passivos fiscais diferidos da Companhia são apresentados abaixo:

	31/03/2026	31/12/2025
Créditos ativos de:		
Prejuízos fiscais	69.552	68.040
Base negativa de contribuição social	24.810	24.265
Diferenças temporárias:		
Provisão para demandas judiciais	181	176
Resultado não realizado com derivativos	495.296	406.570
Provisão para participação nos resultados	110	706
Diferenças temporárias sobre outras provisões	10.159	9.110
Outros	18.809	21.701
Tributos diferidos - Ativos	618.917	530.568
Créditos passivos de:		
Diferenças temporárias:		
Ajuste valor justo sobre dívidas	(42.930)	(42.359)
Variação cambial da dívida	(74.528)	(21.342)
Revisão de vida útil de ativo imobilizado	(163.124)	(141.794)
Outros	(27.309)	(27.309)
Tributos diferidos - Passivos	(307.891)	(232.804)
Diferido ativo	311.026	297.764

c) Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia avaliou o prazo para compensação de seus créditos de tributos diferidos ativos sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias através da projeção de seu lucro tributável para o prazo das concessões. A projeção foi baseada em premissas econômicas de inflação e juros, volume transportado baseado no crescimento da produção agrícola e da exportação projetados nas suas áreas de atuação e condições de mercado de seus serviços, validadas pela administração

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Notas Explicativas

d) Movimentações no imposto diferido

Saldo em 01 de janeiro de 2026	297.764
Resultado	13.262
Saldo em 31 de março de 2026	311.026

e) Movimentação analítica do imposto diferido

i. Impostos diferidos ativos

	Prejuízo fiscal e base negativa	Benefícios a empregados	Provisões	Resultado não realizado com derivativos	Outros	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2026	92.305	706	9.110	272.802	155.645	530.568
(Cobrado) / creditado						
do resultado do período	2.057	(596)	1.049	88.726	(2.887)	88.349
Saldo em 31 de março de 2026	94.362	110	10.159	361.528	152.758	618.917

ii. Impostos diferidos passivos

	Imobilizado	Ajuste a valor justo da dívida	Outros	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2026	(141.794)	(42.359)	(48.651)	(232.804)
(Cobrado) / creditado				
do resultado do período	(21.330)	(571)	—	(21.901)
diferenças cambiais	—	—	(53.186)	(53.186)
Saldo em 31 de março de 2026	(163.124)	(42.930)	(101.837)	(307.891)

f) Incertezas sobre tratamento de tributo sobre o lucro

A Companhia mantém discussões de natureza administrativa e judicial com as autoridades fiscais no Brasil, relacionadas a certas interpretações e posições fiscais adotadas na apuração do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (“IRPJ”) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (“CSLL”). A determinação final dessas questões é incerta e pode ser influenciada por fatores externos à Companhia, tais como alterações na jurisprudência e modificações nas leis e regulamentos tributários. Em conformidade com o IFRIC 23/ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro (“IFRIC 23/ICPC 22”), a Companhia avalia, para cada tratamento fiscal incerto, se é provável que a autoridade fiscal aceite o tratamento utilizado ou planejado na apuração dos tributos.

Notas Explicativas **Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas**
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Em 31 de março de 2026, não identificamos efeitos da IFRIC 23 / ICPC 22 que possam afetar as políticas contábeis da Companhia, bem como essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Apenas nos casos que a Companhia conclui que não é provável que a autoridade fiscal aceite o tratamento fiscal incerto, são reconhecidos os efeitos da incerteza com base no melhor método de previsão da resolução da questão, seja pelo valor mais provável ou pelo valor esperado.

As posições fiscais adotadas pela Companhia são fundamentadas em opiniões de assessores jurídicos especializados. A Companhia está sujeita à revisão das autoridades fiscais em relação ao imposto de renda por um período de até 10 anos, dependendo da jurisdição em que opera.

5.11. Provisão para demandas e depósitos judiciais

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 a Companhia registra provisões para demandas judiciais em relação a:

		Provisão para demandas judiciais	
		31/03/2026	31/12/2025
Cíveis, regulatórias e ambientais		533	517
Trabalhistas		2.907	647
		3.440	1.164

Depósitos judiciais		
	31/03/2026	31/12/2025
Cíveis, regulatórias e ambientais	5.978	5.820
Trabalhistas	85	83
	6.063	5.903

Notas Explicativas **Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas**
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Movimentação das provisões para demandas judiciais:

	Cíveis, regulatórias e ambientais	Trabalhistas	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2026	517	647	1.164
Provisionados no período	—	1.737	1.737
Baixas por reversão ou pagamento	—	(15)	(15)
Atualização monetária ⁽ⁱ⁾	16	538	554
Saldo em 31 de março de 2026	533	2.907	3.440

(i) Inclui baixa de juros por reversão.

A Companhia possui débitos garantidos por bens ou, ainda, por meio de depósito em dinheiro, fiança bancária ou seguro garantia.

a) Perdas possíveis

Os principais processos para os quais consideramos o risco de perda possível são descritos abaixo:

	31/03/2026	31/12/2025
Tributárias	25.675	25.104
Trabalhistas	3.923	5.554
Cíveis	72.745	70.516
Regulatórias	25.358	21.846
Ambientais	7.488	17.108
	135.189	140.128

• **Tributárias:**

	31/03/2026	31/12/2025
ICMS	25.675	25.104
	25.675	25.104

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas

(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Notas Explicativas

5.12 Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social integralizado da Companhia é de R\$ 1.172.602 (R\$ 1.172.6022 em 31 de dezembro de 2025). Constituído por 4.470.908.744 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 31 de março de 2026, o capital social da Companhia é composto pelo seguinte:

Acionistas	Ações ordinárias	
	Quantidade	%
Rumo S.A.	4.470.908.744	100,00%
Total de ações em circulação	4.470.908.744	100,00%

b) Dividendos

Em 30 de março de 2026, a Assembleia Geral Ordinária aprovou a distribuição de dividendos no montante de R\$ 255.887, com base na reserva de retenção de lucros, dos quais R\$ 106.802 foram pagos no período. O saldo remanescente será liquidado até 31 de dezembro de 2026.

6. Informações detalhadas sobre demonstração de resultado

6.1. Receitas

As atividades da Companhia estão sujeitas à sazonalidade natural das *commodities* agrícolas. A exportação da safra de soja, em sua maioria, ocorre entre os meses de janeiro e agosto, enquanto o transporte da safra de milho (destinado principalmente à exportação), está concentrado entre os meses de maio e dezembro. Essas oscilações têm um impacto significativo na demanda pelo transporte dessas *commodities*. Por esta razão, a Companhia normalmente tem um maior volume transportado no segundo e terceiro trimestre de cada ano, e um menor volume transportado no período de entressafra, isto é, no primeiro e quarto trimestres de cada ano.

Notas Explicativas **Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas**
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

A seguir, é apresentado detalhe da receita da Companhia:

	31/03/2026	31/03/2025
Receita bruta na venda de serviços	376.420	364.817
Impostos e deduções sobre venda de serviços	(39.549)	(39.504)
Receita operacional líquida	336.871	325.313

6.2. Custos e despesas por natureza

As despesas são apresentadas na demonstração do resultado por função. A reconciliação do rendimento por natureza / finalidade é a seguinte:

	31/03/2026	31/03/2025
Material de uso e consumo	(7.361)	(5.460)
Despesa com pessoal	(23.024)	(22.888)
Depreciação e amortização	(89.097)	(87.886)
Despesas com serviços de terceiros	(4.984)	(4.410)
Despesas com transporte e transbordo	(60.859)	(37.482)
Outras despesas	(13.542)	(10.669)
	(198.867)	(168.795)
Custo dos serviços prestados	(191.985)	(156.655)
Despesas comerciais	1	(1)
Despesas gerais e administrativas	(6.883)	(12.139)
	(198.867)	(168.795)

6.3. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	31/03/2026	31/03/2025
Efeito líquido das demandas judiciais	(1.720)	(94)
Resultado nas alienações e baixas de ativo imobilizado e intangível	(108)	1.094
Outros	(421)	(269)
	(2.249)	731

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas

(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Notas Explicativas

6.4. Resultados financeiros

	31/03/2026	31/03/2025
Custo da dívida bruta		
Juros e variação monetária	(41.223)	(39.082)
Variação cambial líquida sobre dívidas	156.540	138.304
Resultado com derivativos e valor justo	(264.618)	(187.035)
Amortização dos gastos de captação	(1.064)	(927)
Fianças e garantias sobre dívidas	(996)	(1.098)
	(151.361)	(89.838)
Rendimentos de aplicações financeiras	14.466	6.099
	14.466	6.099
Custo da dívida, líquida	(136.895)	(83.739)
Outros encargos e variações monetárias		
Juros sobre outros recebíveis	269	2.246
Arrendamento e concessão	(663)	(736)
Passivos de arrendamento	(34.787)	(29.412)
Despesas bancárias e outros	(744)	42
Juros sobre contingências e contratos comerciais	(1.007)	(94)
Variação cambial	(87)	(81)
Outros encargos e juros	(807)	(6.252)
	(37.826)	(34.287)
Resultado financeiro, líquido	(174.721)	(118.026)
Despesas financeiras	(81.291)	(77.559)
Receitas financeiras	14.735	8.345
Variação cambial	156.453	138.223
Derivativos e valor justo	(264.618)	(187.035)
Resultado financeiro, líquido	(174.721)	(118.026)

6.5. Lucro por ação

O resultado básico por ação é calculado dividindo o resultado líquido pelo número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante o período. O resultado diluído por ação é calculado mediante o ajuste do resultado e do número de ações pelos impactos de instrumentos potencialmente dilutivos.

Notas Explicativas **Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas**
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

A tabela a seguir apresenta o cálculo do resultado por ação (em milhares, exceto valores por ação) nos períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025:

	31/03/2026	31/03/2025
Numerador		
Resultado líquido do período	(25.704)	25.837
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de número de ações ordinárias	4.470.909	4.470.909
Resultado básico e diluído:		
Por ação ordinária	(0,00575)	0,00578

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Rumo Malha Central S.A

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Rumo Malha Central S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins do IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de maio de 2026

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Alessandro Marchesino de Oliveira
Contador CRC 1SP265450/O-8

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Nos termos do artigo 25, parágrafo 1º, inciso 6º da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as Demonstrações Financeiras Intermediárias condensadas referentes ao período findo em 31 de março de 2026.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Nos termos do artigo 25, parágrafo 1º, inciso 5º da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com opiniões expressas no parecer dos auditores independentes emitido em 12 de maio de 2026 pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.